



O POVO DE DEUS

FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Ano LXI – Brasília, 28 de dezembro de 2025 – Nº 7

SAGRADA FAMÍLIA, JESUS, MARIA E JOSÉ, FESTA

Ano Litúrgico A, São Mateus – Cor litúrgica: branco – Formulário de Missa – Missal Romano, p.134

ENCERRAMENTO DO ANO JUBILAR: “Peregrinos da Esperança”



A.: Irmãos e irmãs, ainda no Mistério do Natal, hoje celebramos a Sagrada Família, Jesus, Maria e José, modelo para nossas famílias, pois nos ensina que a regra fundamental da vida familiar é o exercício da caridade. Rezemos, portanto, por nossas famílias para que haja harmonia, paz e amor. Hoje, em nossa Arquidiocese, se realiza o encerramento do Ano Jubilar, um ano especial dedicado a renovar nossa esperança enquanto peregrinamos neste mundo. Iniciemos, com alegria, a Santa Missa dominical.

RITOS INICIAIS



1 CANTO DE ABERTURA – M.: **Adeste Fideles, séc. XVII** | L.: (adapt.) **Frei Emilio Scheidt, OFM**

1. Cristãos, vinde todos, com alegres cantos, oh! vinde, oh! vinde até Belém. Vede nascido vosso Rei eterno./ **R.:** **OH! VINDE ADOREMOS! OH! VINDE ADOREMOS! OH! VINDE ADOREMOS O SALVADOR! OH! VINDE ADOREMOS O SALVADOR!**
2. humildes pastores deixam seus rebanhos e alegres acorrem ao Rei dos céus. Nós igualmente, cheios de alegria./ **3.** O Deus invisível de eternal grandeza sob

vós de humildade podemos ver. Deus pequenino, Deus envolto em faixas!

2 SAUDAÇÃO INICIAL

P.: Em nome do Pai e do Filho ✠ e do Espírito Santo.

T.: **AMÉM.**

P.: O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco!

T.: **BENDITO SEJA DEUS, QUE NOS REUNIU NO AMOR DE CRISTO.**

3 ATO PENITENCIAL

P.: Irmãos e irmãs, reconheçamos os nossos pecados, para celebrarmos dignamente os santos mistérios. *(breve silêncio)*

P.: Senhor, Filho de Deus, que, nascendo da Virgem Maria, vos fizestes nosso irmão, tende piedade de nós.

T.: **SENHOR, TENDE PIEDADE DE NÓS.**

P.: Cristo, Filho do homem, que conheceis e compreendeis nossa fraqueza, tende piedade de nós.

T.: **CRISTO, TENDE PIEDADE DE NÓS.**

P.: Senhor, Filho primogênito do Pai, que fazeis de nós uma só família, tende piedade de nós.

T.: **SENHOR, TENDE PIEDADE DE NÓS.**

P.: Deus todo-poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T.: **AMÉM.**

4 HINO DO GLÓRIA – Glória...

5 COLETA

P.: **OREMOS:** *(breve silêncio)* **Ó Deus, que nos destes os luminosos exemplos da Sagrada Família, concedei que, imitando-a em suas virtudes familiares e em seu espírito de caridade, possamos gozar um dia dos prêmios eternos nas alegrias da vossa casa. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.**

T.: **AMÉM.**

LITURGIA DA PALAVRA



A.: *Apoiada na Palavra divina, a família cristã é chamada a ser uma igreja doméstica resplandecendo as virtudes evangélicas. Ouçamos atentamente.*

6 PRIMEIRA LEITURA – Eclo 3,3-7.14-17^a

Leitura do Livro do Eclesiástico.

³Deus honra o pai nos filhos e confirma, sobre eles, a autoridade da mãe. ⁴Quem honra o seu pai, alcança o perdão dos pecados; evita cometê-los e será ouvido na oração cotidiana. ⁵Quem respeita a sua mãe é como alguém que ajunta tesouros. ⁶Quem honra o seu pai, terá alegria com seus próprios filhos; e, no dia em que orar, será atendido. ⁷Quem respeita o seu pai, terá vida longa, e quem obedece ao pai é o consolo da sua mãe. ¹⁴Meu filho, ampara o teu pai na velhice e não lhe causes desgosto enquanto ele vive. ¹⁵Mesmo que ele esteja perdendo a lucidez, procura ser compreensivo para com ele; não o humilhes, em nenhum dos dias de sua vida: a caridade feita a teu pai não será esquecida, ¹⁶mas servirá para reparar os teus pecados ^{17a}e, na justiça, será para tua edificação. Palavra do Senhor.

T.: **GRAÇAS A DEUS.**

7 SALMO RESPONSORIAL – Salmo 127/128

R.: **FELIZES OS QUE TEMEM O SENHOR E TRILHAM SEUS CAMINHOS!//**

1. Feliz és tu, se temes o Senhor e trilhas seus caminhos! Do trabalho de tuas mãos hás de viver, serás feliz, tudo irá bem!// **2.** A tua esposa é uma videira bem fecunda no coração da tua casa; os teus filhos são rebentos de oliveira ao redor de tua mesa./ **3.** Será assim abençoado todo homem que teme o Senhor. O Senhor te abençoe de Sião, cada dia de tua vida!

8 SEGUNDA LEITURA – Cl 3,12-21

Leitura da Carta aos Colossenses.

Irmãos: ¹²Vós sois amados por Deus,

sois os seus santos eleitos. Por isso, revesti-vos de sincera misericórdia, bondade, humildade, mansidão e paciência. ¹³suportando-vos uns aos outros e perdoado-vos mutuamente se um tiver queixa contra o outro. Como o Senhor vos perdoou, assim perdoai vós também. ¹⁴Mas, sobretudo, amai-vos uns aos outros, pois o amor é o vínculo da perfeição. ¹⁵Que a paz de Cristo reine em vossos corações, à qual fostes chamados como membros de um só corpo. E sede agradecidos. ¹⁶Que a palavra de Cristo, com toda a sua riqueza, habite em vós. Ensinai e admoestai-vos uns aos outros com toda a sabedoria. Do fundo dos vossos corações, cantai a Deus salmos, hinos e cânticos espirituais, em ação de graças. ¹⁷Tudo o que fizerdes, em palavras ou obras, seja feito em nome do Senhor Jesus Cristo. Por meio dele dai graças a Deus, o Pai. ¹⁸Esposas, sede solícitas para com vossos maridos, como convém, no Senhor. ¹⁹Maridos, amai vossas esposas e não sejais grosseiros com elas. ²⁰Filhos, obedecêi em tudo aos vossos pais, pois isso é bom e correto no Senhor. ²¹Pais, não intimideis os vossos filhos, para que eles não desanimem. Palavra do Senhor.

T.: GRAÇAS A DEUS.

9 ACLAMAÇÃO

R.: ALELUIA, ALELUIA, ALELUIA, ALELUIA! / **V.:** Que a paz de Cristo reine em vossos corações e ricamente habite em vós a sua palavra. (Cl 3,15^a.16^a)

10 EVANGELHO – Mt 2,13-15.19-23

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: ELE ESTÁ NO MEIO DE NÓS.

P.: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T.: GLÓRIA A VÓS, SENHOR!

P.: ¹³Depois que os magos partiram, o Anjo do Senhor apareceu em sonho a José e lhe disse: "Levanta-te, pega o menino e sua mãe e foge para o Egito! Fica lá até que eu te avise! Porque Herodes vai procurar o menino para matá-lo". ¹⁴José levantou-se de noite, pegou o menino e sua mãe, e partiu para o Egito. ¹⁵Ali ficou até à morte de Herodes, para se cumprir o que o Senhor havia dito pelo profeta: "Do Egito chamei o meu Filho". ¹⁹Quando Herodes morreu, o anjo do Senhor apareceu em sonho a José, no Egito, ²⁰e lhe disse: "Levanta-te, pega o menino e sua mãe, e volta para a terra de Israel; pois aqueles que procuravam matar o menino já estão mortos". ²¹José levantou-se, pe-

gou o menino e sua mãe, entrou na terra de Israel. ²²Mas, quando soube que Arquelau reinava na Judeia, no lugar de seu pai Herodes, teve medo de ir para lá. Por isso, depois de receber um aviso em sonho, José retirou-se para a região da Galileia, ²³e foi morar numa cidade chamada Nazaré. Isso aconteceu para se cumprir o que foi dito pelos profetas: "Ele será chamado Nazareno". Palavra da Salvação.

T.: GLÓRIA A VÓS, SENHOR.

11 HOMILIA

12 PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai, todo-poderoso, Criador do céu e da terra, e em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, *(faz-se inclinação nas palavras destacadas)* **que foi concebido pelo poder do Espírito Santo, nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado; desceu à mansão dos mortos, ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus, está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo, na Santa Igreja católica, na comunhão dos Santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne, na vida eterna. AMÉM.**

13 ORAÇÃO DOS FIÉIS

P.: Irmãos e irmãs, na Festa da Sagrada Família de Nazaré, elevemos ao Pai nossas preces pela Igreja, por nossas famílias e pelas necessidades do mundo inteiro, pedindo com fé: Senhor, abençoei nossas famílias.

T.: SENHOR, ABENÇOEI NOSSAS FAMÍLIAS!

1) Acompanhai com solicitude a Vossa Igreja que está em Brasília e colhe os frutos deste Ano Jubilar, para que continue sendo sinal vivo de vossa presença e testemunha da esperança cristã, rezemos:

T.: SENHOR, ABENÇOEI NOSSAS FAMÍLIAS!

2) Iluminai os deputados e senadores da República, a fim de que sejam grandes promotores e defensores da vida, respeitando sempre a instituição familiar na sua natureza e dignidade, rezemos:

T.: SENHOR, ABENÇOEI NOSSAS FAMÍLIAS!

3) Inspirai com a Vossa sabedoria os pais, para que saibam educar os seus filhos, transmitindo os valores do Evangelho, praticando as virtudes e afas-

tando-se dos vícios, rezemos:

T.: SENHOR, ABENÇOEI NOSSAS FAMÍLIAS!

4) Por todas as nossas famílias, para que não desanimem perante as dificuldades, mas creiam no poder da fé e da oração, busquem sempre a reconciliação para viverem na concórdia e em paz, sem jamais perder a esperança, rezemos:

T.: SENHOR, ABENÇOEI NOSSAS FAMÍLIAS!

(preces espontâneas):

P.: Pai de bondade e de amor, fazei que, nas famílias deste mundo, os maridos amem suas esposas, as esposas sejam mulheres fortes e sábias em cada lar e os filhos imitem Jesus Cristo, vosso Filho, que vive e reina convosco por todos os séculos dos séculos.

T.: AMÉM.

LITURGIA EUCARÍSTICA



14 APRESENTAÇÃO DOS DONS – L.

e M.: Pe. José Weber, SVD

1. Nas terras do Oriente, surgiu dos céus uma luz, que vem brilhar sobre o mundo, e para Deus nos conduz. / **R.: NASCEU JESUS SALVADOR: ALELUIA, ALELUIA! É ELE O CRISTO SENHOR, ALELUIA, ALELUIA!** 2. Nasceu-nos hoje um menino, um filho que nos foi dado. É grande e tão pequenino, Deus forte é Ele chamado. / 3. Cantai com muita alegria, que grande amor Deus nos tem! Pequeno, pobre, escondido, nasceu por nós em Belém.

15 P.: Orai, irmãos e irmãs, para que esta nossa família, reunida em nome de Cristo, possa oferecer um sacrifício que seja aceito por Deus Pai todo-poderoso. **T.: RECEBA O SENHOR POR TUAS MÃOS ESTE SACRIFÍCIO, PARA GLÓRIA DO SEU NOME, PARA O NOSSO BEM E DE TODA A SUA SANTA IGREJA.**

16 SOBRE AS OFERENDAS

P.: Senhor, nós vos oferecemos este sacrifício de reconciliação, e vos suplicamos, pela intercessão da Virgem Mãe de Deus e de São José, que firmeis nossas famílias na vossa graça, conservando-as na vossa paz. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: AMÉM.

17 ORAÇÃO EUCARÍSTICA III – MR., p.545

Prefácio do Natal II – A restauração universal na Encarnação. – MR., p.456

P.: Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Ele, no mistério do Natal que celebramos, invisível em sua divindade, tornou-se visível em nossa carne. Gerado antes do tempo, entrou em nossa história para erguer em si o mundo decaído, restituir a integridade do universo e chamar para o reino dos céus a humanidade perdida pelo pecado. Por isso, também nós, com todos os Anjos vos louvamos e, em jubilosa celebração, cantamos (*dizemos*) a uma só voz:

T.: SANTO, SANTO, SANTO...

P.: Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito. Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas a fim de que se tornem o Corpo e ✠ o Sangue de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, que nos mandou celebrar estes mistérios.

T.: ENVIAI O VOSSO ESPÍRITO SANTO!

P.: Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

“TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS”.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, e o deu a seus discípulos, dizendo:

“TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM”.

Mistério da fé para a salvação do mundo!

T.: SALVADOR DO MUNDO, SALVAI-NOS, VÓS QUE NOS LIBERTASTES PELA CRUZ E RESSURREIÇÃO.

P.: Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

T.: ACEITAI, Ó SENHOR, A NOSSA OFERTA!

P.: Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconhecei nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T.: O ESPÍRITO NOS UNA NUM SÓ CORPO!

P.: Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos Apóstolos e gloriosos Mártires, (São Tomás Becket) e todos os Santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T.: FAZEI DE NÓS UMA PERFEITA OFERENDA!

P.: Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja que caminha neste mundo com o vosso servo o Papa Leão e o nosso Bispo Paulo Cezar, com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido. Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T.: LEMBRAI-VOS, Ó PAI, DA VOSSA IGREJA!

P.: Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T.: AMÉM.

18 RITO DA COMUNHÃO

19 CANTO DE COMUNHÃO – L.: Lc 2, 40 e Sl 83 | M.: Pe. José Weber, SVD

R.: **O MENINO CRESCIA E SE FORTALECIA E A GRAÇA DE DEUS COM ELE ESTAVA./** 1. Quão amável, ó Senhor, é vossa casa, quanto a amo, Senhor Deus do universo! Minha alma desfalece de saudades e anseia pelos átrios do Senhor!/**2.** Meu coração e minha carne rejubilam e exultam de alegria no Deus vivo! Mesmo o pardal encontra abrigo em vossa casa, e a andorinha ali prepara o seu ninho./**3.** Felizes os que habitam vossa casa; para sempre haverá de vos louvar! Felizes os que em vós têm sua força, e se decidem a partir quais peregrinos!/**4.** Na verdade, um só dia em vosso templo vale mais do que milhares fora dele! Prefiro estar no limiar de vossa casa, a hospedar-me na mansão dos pecadores!/**5.** O Senhor Deus é como um sol, é um escudo, e largamente distribui a graça e a glória. O Senhor nunca recusa bem algum àqueles que caminham na justiça.

20 DEPOIS DA COMUNHÃO

P.: **OREMOS: (breve silêncio) Concedei-nos, ó Pai de clemência, que, refeitos com o vosso sacramento, imitemos continuamente a Sagrada Família e, após as dificuldades desta vida, possamos conviver eternamente com ela no céu. Por Cristo, nosso Senhor.**

T.: AMÉM.

RITOS FINAIS



21 ORAÇÃO DO JUBILEU

T.: Pai que estás nos céus,/ a fé que nos deste no teu filho/ Jesus Cristo, nosso irmão,/ e a chama da caridade/ derramada nos nossos corações pelo Espírito Santo,/ despertem em nós a bem-aventurada esperança/ para a vinda do teu Reino./ A tua graça nos transforme/ em cultivadores diligentes das sementes do Evangelho/ que fermentem a humanidade e o cosmos,/ na espera confiante/ dos novos céus e da nova terra,/ quando, vencidas as potências do Mal,/ se manifestar para sempre a tua glória./ A graça do Jubileu reavive em nós,/ Peregrinos da Esperança,/ o desejo dos bens celestes/ e derrame sobre o mundo inteiro/ a alegria e a paz do nosso Redentor./ A ti, Deus bendito na eternidade,/ louvor e glória pelos séculos dos séculos. AMÉM.

23 BÊNÇÃO SOLENE – MR., p.579

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: **ELE ESTÁ NO MEIO DE NÓS.**

P. ou Diác.: Inclinaí-vos para receber a bênção.

P.: O Deus de infinita bondade, que, pela encarnação do seu Filho, dissipou as trevas do mundo e, com seu glorioso nascimento, inundou de luz este dia santíssimo, expulse dos vossos corações as trevas dos vícios e vos ilumine com a luz das virtudes.

T.: **AMÉM.**

P.: Aquele que anunciou aos pastores pelo Anjo a grande alegria do nascimento do Salvador, faça transbordar de alegria vossos corações e vos torne mensageiros do seu Evangelho.

T.: **AMÉM.**

P.: Aquele que, pela encarnação de seu Filho, uniu a terra ao céu, vos cumule com os dons da sua paz e da sua benevolência, e vos torne participantes da Igreja celeste.

T.: **AMÉM.**

P.: E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✠ e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T.: **AMÉM.**

P.: Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T.: **GRAÇAS A DEUS.**

LEITURAS DA SEMANA

Seg.: 1Jo 2,3-11; Sl 95(96), 1-2ª.2ª-3.5ª-6; Lc 2,22-35;

Ter.: 1Jo 2,12-17; Sl 95(96), 7-8ª.8ª-9.10; Lc 2,36-40;

Qua.: 1Jo 2,18-21; Sl 95(96), 1-2.11-12.13; Jo 1,1-18;

Qui.: Nm 6,22-27; Sl 66(67), 2-3.5.6.8; Gl 4,4-7; Lc 2,16-21. **S. MARIA, MÃE DE DEUS, Solenidade;**

Sex.: 1Jo 2,22-28; Sl 97(98), 1.2-3ªb.3ªd-4; Jo 1,19-28;

Sáb.: 1Jo 2,29-3,6; Sl 97(98), 1.3ªd-4.5-6; Jo 1,29-34.

FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE BRÁSILIA

Arcebispo: D. Paulo Cezar Costa. Editor Geral: Pe. Paulo Alves; repertório musical: Pe. Justino Silva, OSB; preces: Diácono Marcos Soares; revisores: Sandra P. e Oliveira; Bráulio de Oliveira; Lúcia de Fátima; diagramação e ilustração: Ton Vieira; informes e distribuição: Fernanda Alcântara; gráfica: Inconfidência. Texto litúrgico publicado com a autorização da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB). **Todos os direitos reservados.** Contato: opovodeusdf@gmail.com

INFORME DINÂMICO

COLABORE COM A NOSSA RÁDIO
Nova Aliança FM 103,3

CONTRIBUA COM A NOVA ALIANÇA!

Sua doação mantém viva a
missão evangelizadora da nossa rádio
Arquidiocesana.



FIQUE POR DENTRO DAS NOTÍCIAS DA
ARQUIDIOCESE DE BRÁSILIA

Acesse nosso portal e siga nossas redes sociais

www.arqbrasil.com.br

[f](#) Arquidiocese de Brasília [@](#) @arqbrasil

[v](#) Arquidiocese de Brasília - DF



PALAVRA DO PASTOR



NAZARÉ, ESCOLA DE AMOR E FÉ

Cardeal Paulo Cezar Costa

Arcebispo Metropolitano de Brasília

Estamos contemplando o mistério da Sagrada Família: Jesus, Maria e José. Contemplar a Sagrada Família implica olhar a família no plano de Deus, pois também o Filho de Deus, quando entrou na nossa história, se tornando um de nós, nasceu e cresceu no seio de uma família. Deus, no seu projeto criador, colocou a família no centro, criou o homem e a mulher e os vocacionou à vida a dois: “Por isso um homem deixa seu pai e sua mãe, se une à sua mulher, e eles se tornam uma só carne” (Gn 2,24). É a beleza da família no projeto criador e salvador de Deus. Papa Francisco (*Amoris Laetitia*, 65-66) descreve, com beleza, a família de Jesus e sua exemplaridade para as famílias hoje: “A encarnação do Verbo numa família humana, em Nazaré, comove com a sua novidade a história do mundo. Precisamos de mergulhar no mistério do nascimento de Jesus, no sim de Maria ao anúncio do anjo, quando foi concebida a Palavra no seu seio; e ainda no sim de José, que deu o nome a Jesus e cuidou de Maria; na festa dos pastores no presépio; na adoração dos Magos; na fuga para o Egito, em que Jesus participou no sofrimento do seu povo exilado, perseguido e humilhado; na devota espera de Zacarias e na alegria que acompanhou o nascimento de João Baptista; na promessa que Simeão e Ana viram cumprida no templo; na admiração dos doutores da lei ao escutarem a sabedoria de Jesus adolescente. E, em seguida, penetrar nos trinta longos anos em que Jesus ganhava o pão trabalhando com suas mãos, sussurrando a oração e a tradição crente do seu povo e formando-Se na fé dos seus pais, até fazê-la frutificar no mistério do Reino. Este é o mistério do Natal e o segredo de Nazaré, cheio de perfume da família! É o mistério que tanto fascinou Francisco de Assis, Teresa do Menino Jesus e Charles de Foucauld, e do qual bebem também as famílias cristãs para renovar a sua esperança e alegria.

“A aliança de amor e fidelidade, vivida pela Sagrada Família de Nazaré, ilumina o princípio que dá forma a cada família e a torna capaz de enfrentar melhor as vicissitudes da vida e da história. Sobre este fundamento, cada família, mesmo na sua fragilidade, pode tornar-se uma luz na escuridão do mundo. ‘Aqui se aprende (...) uma lição de vida familiar. Que Nazaré nos ensine o que é a família, a sua comunhão de amor, a sua austera e simples beleza, o seu carácter sagrado e inviolável; aprendamos de Nazaré como é preciosa e insubstituível a educação familiar e como é fundamental e incomparável a sua função no plano social (Paulo VI, *Alocução em Nazaré*, 5 de janeiro de 1964)’ (*Relatio Finalis* 2015, 38)”.

Que contemplar a família de Nazaré ajude as nossas famílias a perceber e a viver a beleza do amor e da fidelidade, da doação e do dom dos filhos e, também, os desafios e problemas numa dimensão de fé. Cada família deve ver-se no plano do amor de Deus que toca a história de um homem e uma mulher construindo uma aliança de amor, de fidelidade e de vida, tornando este amor fecundo no dom dos filhos.